

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA IMPLANTAÇÃO DE MÓDULO PARA O MONITORAMENTO DE REAÇÕES HANSÊNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Hanseníase; Sistemas de Informação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Introdução

As reações hansênicas constituem importante causa de morbidade e incapacidades físicas, exigindo acompanhamento longitudinal e manejo oportuno na Atenção Primária à Saúde (APS). Entretanto, a ausência de instrumentos específicos para registro e monitoramento desses episódios dificulta a continuidade do cuidado, a produção de indicadores epidemiológicos e a organização das ações na Rede de Atenção à Saúde. A presente experiência originou-se de pesquisa de mestrado profissional desenvolvida em articulação com a residência em saúde, realizada com 106 médicos da Atenção Primária à Saúde, dos quais 41 eram residentes de Medicina de Família e Comunidade. Além das fragilidades identificadas no manejo clínico, os participantes apontaram a necessidade de ferramentas que permitissem o acompanhamento sistematizado das reações hansênicas. Objetivou-se relatar a experiência de desenvolvimento e implantação de um módulo para registro e monitoramento desses episódios em um sistema municipal de informação em saúde.

Métodos

Trata-se de relato de experiência, de natureza descritiva, referente ao desenvolvimento e à implantação de um produto técnico-operacional destinado ao acompanhamento longitudinal das reações hansênicas na APS. A proposta fundamentou-se nos achados de pesquisa sobre manejo clínico dessas intercorrências e nas sugestões apresentadas pelos profissionais participantes, incluindo médicos residentes. O processo foi desenvolvido por meio da integração entre pesquisadores, gestores da aprendizagem da residência, orientadores de trabalhos acadêmicos, área técnica da hanseníase e equipe de tecnologia da informação, buscando construir uma ferramenta compatível com a rotina dos serviços e integrada aos registros já existentes no sistema municipal.

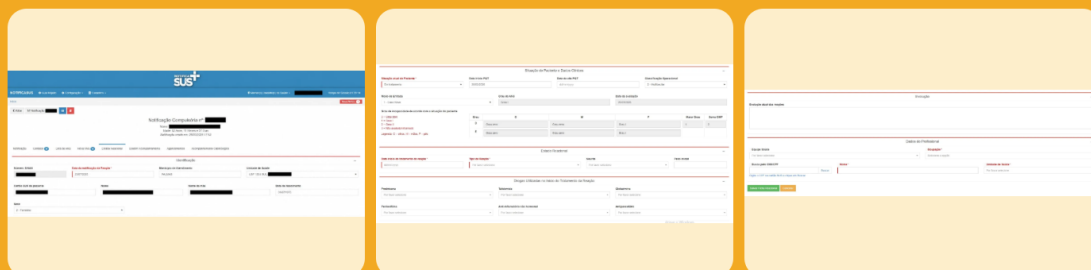
Resultados / Discussão

O módulo implantado passou a contemplar campos específicos para registro dos episódios reacionais, condutas terapêuticas e evolução clínica dos usuários, permitindo o acompanhamento longitudinal e a sistematização das informações relacionadas ao manejo dessas intercorrências. Sua estrutura foi planejada para evitar duplicidade de registros, favorecer a continuidade do cuidado e fortalecer a articulação entre assistência e vigilância em saúde. A experiência evidencia a potência da integração ensino-serviço na produção de inovações aplicadas às necessidades do SUS, ao transformar evidências científicas e demandas identificadas por residentes e profissionais em solução incorporada à rede de atenção. Embora as capacitações para utilização da ferramenta ainda estejam em fase de planejamento, sua implantação representa avanço na organização do processo de trabalho, na qualificação do cuidado e na produção de informações estratégicas para o enfrentamento das complicações relacionadas à hanseníase.

Considerações Finais

A implantação do módulo configura estratégia inovadora para o monitoramento das reações hansênicas e para o fortalecimento da integralidade do cuidado na APS. A experiência demonstra o potencial da articulação entre residência, pesquisa e gestão na construção de soluções concretas para os desafios do SUS, reforçando a integração ensino-serviço como elemento indutor de inovação e qualificação das práticas em saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

SOUSA, J. R. DE et al. Desenvolvimento e validação de aplicativo para auxílio do diagnóstico e gerenciamento clínico das reações, recidivas, reingressos e reinfecções da hanseníase. Revista de Ciência e Inovação, v. 9, n. 1, p. 1-27, 7 dez. 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022b. 152 p. PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. Portal NOTIFICASUS. Palmas: Fundação Escola de Saúde Pública de P